Ata da reunião ordinária nº 1609 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 03 de junho de 2026.

No dia três de junho, do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h30, na sala dos Conselhos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Airton José Petris e dos seguintes Conselheiros: Laura Taddei Brandini, João Antonio Cyrino Zequi, Alex Eduardo Gallo, Alan Salvany Felinto, Carlos Eduardo Caldarelli, Andréa Name Colado Simão, Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, José Fernando Mangili Junior, Orlando Mendes Fogaça Junior, Rafael Eduardo Domingues Molinari, Aurélio Pereira, Pedro Mosconi Siqueira, Suzana Mali, Zilda Andrade, Azenil Staviski, Leandro Altimari, Ana Márcia Tucci de Carvalho e Luiz Fernando Cazarim. Ausência justificada: Marcia Teshima. Convidados: Angela Maria Sousa Lima, Iara Oliveira Secco, Luiz Claudio Buzeti, Ricardo Fonseca, Eliane Silicz, Samira Prioli, Lisiane Freitas de Freitas e Alberto Duran Gonzales. **I ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da ata da reunião 1608 de 20 de maio de 2026**. A Profª Laura Brandini solicitou as seguintes alterações na ata: página 78, linha 41: exclusão da palavra "individual" na frase que trata da regulamentação do trâmite de solicitações. A redação original mencionava "deliberação individual do conselho de administração", devendo ser alterada para "deliberação do conselho de administração", por ser o termo mais adequado ao contexto. Página 79, linha 9: Apontou a existência de uma frase incompleta que termina com o fragmento "gens". Segundo a profª, trata-se possivelmente de um resto de imagem ou erro de formatação, necessitando de complementação ou correção do trecho. Página 80, linha 25: Identificou e solicitou a remoção de um número quatro (4) que consta no texto de forma excedente. Colocada em regime de votação, a ata foi aprovada com 1(uma) abstenção, com as alterações propostas. A Conselheira Inês manifestou uma dúvida e um pedido de esclarecimento a respeito do acordo de cooperação aprovado na semana anterior referente ao cursinho pré-vestibular em Assaí. Relatou ter visto publicações do prefeito local e de órgãos como o CREA-PR mencionando a instalação de um "Polo da UEL" na cidade, o que a deixou confusa, pois acreditava ter aprovado apenas um cursinho. Questionou se o conselho havia sido induzido a erro, sentindo-se, em suas palavras, "meio traída" pela discrepância entre o que foi votado e o que estava sendo divulgado na mídia e por políticos. A Reitora Marta

esclareceu que o que foi aprovado e documentado é a instalação de um Escritório de Extensão em Assaí, e não um Polo de cursos de graduação. Explicou que, embora o prefeito e o governador utilizem o termo "polo" por uma questão de compreensão conceitual distinta ou conveniência política, administrativamente a universidade mantém apenas atividades extensionistas no local. Ressaltou que a abertura de cursos de graduação ou a criação de um Polo exigiria processos específicos, discussão nos colegiados, aprovação no Conselho Universitário e no Conselho Estadual de Educação. Afirmou que a universidade não tem controle sobre as narrativas de políticos e que o documento assinado é explícito quanto ao caráter de extensão. Profª Inês reiterou sua preocupação com a viabilização logística, questionando como seria feito o transporte dos professores e como a universidade garantiria que não haveria ônus indevido. Mencionou que, apesar de ser favorável à expansão da educação, sua dúvida recaía sobre a forma como o projeto foi apresentado versus como estava sendo noticiado. Profª Tânia Muniz esclareceu que a questão do transporte para as atividades em Assaí está prevista como uma obrigação da própria prefeitura. Reforçou o argumento da presidência de que, se houvesse a intenção de criar um Polo, a matéria não teria tramitado como um Acordo de Cooperação no Conselho de Administração, mas sim como uma proposta discutida no Conselho Universitário, sendo, portanto, instâncias e processos completamente distintos. Profª Zilda Andrade complementou a discussão informando que a prefeitura de Assaí tem histórico de buscar e devolver estudantes em Londrina para viabilizar o cursinho. Explicou que o município tem grande interesse em manter as ações na própria cidade para tentar reter a população jovem, que está saindo devido ao envelhecimento da cidade. Destacou que o investimento do prefeito em inovação e na parceria com a UEL é uma tentativa estratégica de evitar o esvaziamento populacional de Assaí. **2) Processo 25.611.571-9 - CAPL - deliberar acerca do relatório do Colégio de Aplicação Pedagógica da UEL, referente ao ano de 2025 (Relator: Prof. Dr. Ricardo Lopes Fonseca).** Prof. Ricardo relatou que, no ano de 2025, o Colégio contou com 181 profissionais e 1.445 estudantes, distribuídos entre as unidades Campus (manhã e tarde) e Centro (manhã, tarde e noite). Destacou que as instâncias colegiadas internas (Conselho Escolar, APMF e Grêmio Estudantil) e externas estão devidamente articuladas, com representação do colégio no CECA, na Câmara de Graduação e no CEPE. Quanto à questão financeira, informou que as contas do Fundo Rotativo (estadual) e do PDDE (federal) foram aprovadas pelo Núcleo Regional de Educação, enquanto a verba da

APMF foi gerida e aprovada pelo Conselho Escolar, estando todos os dados disponíveis para consulta. Ressaltou que o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento do Colégio foram atualizados após uma força-tarefa. Sobre a infraestrutura, mencionou a ampliação de espaços físicos mediante tratativas com a Reitoria, resultando em novas salas para a equipe pedagógica, sala de hora-atividade, espaço para estudantes com necessidades especiais, sala de acolhimento e um novo laboratório para o curso técnico de enfermagem. Prof. Ricardo também detalhou as comemorações dos 55 anos do colégio, que incluíram a abertura e criação de cápsulas do tempo, solenidade oficial com menção honrosa da Assembleia Legislativa, exposições artísticas e a produção de um catálogo fotográfico histórico. Finalizou agradecendo o apoio da ex-diretora Gisele Franco, da Reitoria e da Vice-Reitoria da UEL. O Conselheiro Mangili solicitou um esclarecimento, iniciando sua fala com um elogio à relevância dos trabalhos executados pelo Colégio de Aplicação. Ele questionou em qual parte específica do relatório constavam as informações referentes ao tópico do patrimônio, para que pudesse localizar a informação citada no documento. Após a explicação técnica fornecida pela direção do Colégio sobre a conferência patrimonial e a conformidade dos bens, o conselheiro agradeceu a resposta. Profª Marta reforçou a importância do zelo pelo Colégio de Aplicação, destacando que o espaço físico é de propriedade da universidade e compartilhado para diversas funções institucionais. Prof. Airton Petris interveio para destacar um ponto que considerou relevante e que não havia sido mencionado detalhadamente: a revitalização do prédio. Ele ressaltou que a pintura de toda a parte interna foi concluída, resultando em uma "outra cara" e em uma "ambiência muito mais acolhedora", solicitando que essa melhoria constasse em registro. Colocado em regime de votação, o do Colégio de Aplicação Pedagógica da UEL, referente ao ano de 2025, foi aprovado por unanimidade. A Reitora expressou seu agradecimento à equipe do Colégio de Aplicação. Ela destacou como pontos fundamentais o trabalho de aproximação entre os cursos de graduação da UEL e o Colégio, o cuidado com a revitalização física, o oferecimento de novos cursos e a regularidade de toda a documentação institucional. **3)Processo 25.721.838-4 - HU - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Hospital Universitário, referente ao ano de 2025 (Relatora: Enfa. Iara Secco).** A Diretora Superintendente do Hospital Universitário, Enfa. Iara apresentou o relatório destacando que o hospital realizou 27.754 internações no ano de 2025, com um aumento de 2.162 internações em relação ao ano anterior. Ressaltou a realização de 16.583 cirurgias, consolidando o HU como um pilar dos

programas governamentais do Paraná. No setor de obstetrícia, registrou-se um aumento de 236 partos (totalizando 711) e 1.426 cesáreas. O pronto-socorro realizou 82.000 atendimentos, e o hospital alcançou a marca de 200.000 consultas. Iara enfatizou a missão acadêmica do hospital como campo de estágio e desenvolvimento científico para diversas áreas. Entre as conquistas de 2025, citou a instalação do segundo tomógrafo, a abertura de 17 novos leitos cirúrgicos, a inauguração do ambulatório de genética médica para doenças raras e a implantação do sistema de fisioterapia 24 horas na maternidade. Destacou também certificações de excelência, como o selo "UTI Top" e o reconhecimento em boas práticas de segurança. Finalizou agradecendo à equipe e reafirmando o compromisso com a assistência à saúde de uma macrorregião de 4 milhões de pessoas. Colocado em regime de votação, o Relatório de Atividades do Hospital Universitário, referente ao ano de 2025, foi aprovado por unanimidade. A Reitora expressou agradecimento formal à equipe do HU pelo trabalho excepcional e pelo protagonismo na saúde regional. O Vice-Reitor Prof. Airton assinalou que esta seria a última reunião de Iara como Diretora Superintendente. Ele elogiou o "grande trabalho" realizado por ela, destacando sua competência em assumir a gestão no meio do mandato, garantindo a continuidade dos projetos, a recomposição da equipe e a condução ética dos momentos de transição. A Reitora complementou informando que a nova diretoria assumiria em 11 de junho. Agradeceu duplamente a Iara, ressaltando que sua vasta experiência continuará sendo imprescindível para a condução dos trabalhos no hospital, visto que ela seguirá colaborando com a gestão universitária. **4) Processo 24.943.335-7 - ARI - deliberar acerca do Protocolo de Intenções, que entre si celebram a UEL e o IBEROJUR – Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos (Portugal) (Relatora: Profª Viviane Furtoso).** A representante da ARI, Thais Artoni informou que o processo trata do estabelecimento de uma parceria internacional por meio de um protocolo de intenções entre a UEL e o Iberojur. Explicou que a proposta surgiu por motivação do Programa de Pós-Graduação em Direito Negocial. Como justificativas para o acordo, Thaís destacou: A promoção de ações de internacionalização da universidade; o incentivo ao intercâmbio de docentes e discentes; a implementação de projetos conjuntos de ensino e pesquisa; a organização de eventos acadêmicos de relevância internacional; o estímulo à publicação de artigos e outras produções científicas. Sobre os trâmites jurídicos, informou que as minutas propostas pela instituição portuguesa foram analisadas pela Procuradoria Jurídica (PJU) e que todas as alterações solicitadas pelo

órgão foram devidamente atendidas. Colocado em regime de votação, o Protocolo de Intenções, que entre si celebram a UEL e o IBEROJUR – Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos (Portugal), foi aprovado por unanimidade. **5) Processo 26.001.066-2 - ARI - ciência do relatório de atividades da Assessoria de Relações Internacionais – ARI referente ao período de junho de 2022 a maio de 2026 (Relatora: Profª Viviane Furtoso).** Thaís Artoni apresentou o relatório de gestão destacando conquistas significativas no período, como a captação de R$ 2,1 milhões para programas de internacionalização e a formalização de 114 acordos com 77 instituições em 23 países. Ressaltou a realização de 192 mobilidades acadêmicas internacionais e o fortalecimento da "internacionalização em casa" por meio de eventos como o Café Intercultural e a criação da primeira Vila Global. Informou sobre a expansão expressiva do programa PEC-G, que saltou de 48 vagas ofertadas em 2022 para 155 previstas para 2027. Destacou também a criação de versões em línguas estrangeiras das páginas institucionais da UEL e a elaboração de políticas de internacionalização e linguística. Ao final, Thaís rendeu uma homenagem nominal à Profa. Viviane, destacando seu trabalho incansável e reforçando que a internacionalização deve ser pautada pelo acolhimento justo e pelo compromisso global. A Reitora expressou seu agradecimento à equipe da ARI, ressaltando o avanço no estabelecimento de bases orientadoras para o setor. Salientou que a internacionalização tornou-se transversal na universidade, citando como exemplo a experiência de um doutorado internacional e interinstitucional em parceria com instituições de Portugal. Prof. Alan parabenizou a equipe pela integração intercultural e pelo fortalecimento dos núcleos, como o NECJ. Observou que o avanço dos programas de pós-graduação para níveis de excelência tem contribuído diretamente para a visibilidade internacional da instituição. Profª Angela Maria Sousa Lima, diretora do SEBEC, destacou a dimensão afirmativa e includente da gestão da Profa. Viviane Furtoso na condução da ARI nestes últimos quatro anos, relembrando os avanços obtidos na gestão de pessoas, sobretudo daquelas em situação de maior desproteção social. Segundo ela, foram institucionalizados foram programas e ações em prol da permanência de estudantes internacionais, especialmente de pessoas negras migrantes, em parceria com o SEBEC. Disse também que o SEBEC segue vigilante na preservação dos direitos de acesso e de permanência das pessoas negras migrantes, à graduação, à pós-graduação e aos concursos para docentes e agentes universitários/as. A Reitora encerrou a discussão agradecendo novamente o relato e a

presença de Thaís, afirmando que os resultados apresentados demonstram o protagonismo e a dedicação de toda a equipe envolvida. Colocado em regime de votação, o relatório de atividades da Assessoria de Relações Internacionais – ARI referente ao período de junho de 2022 a maio de 2026, foi aprovado por unanimidade. **6) Processo 25.675.456-8 - AINTEC - deliberar acerca do Contrato de Ajuste de Propriedade Intelectual, que entre si celebram a UEL e a DUXGP Soluções em T.I. Ltda (Relatores: Prof. Dr Edson Miura e Marina Menezes).** Compareceu para relatar o processo, a profª Themis Chenzo. Ela explicou que o contrato trata da propriedade intelectual de um programa desenvolvido para oferecer suporte à decisão clínica em saúde materna, permitindo a identificação precoce de riscos, definição de condutas e o devido encaminhamento de pacientes. Ressaltou que se trata de uma tecnologia com impacto relevante na segurança do paciente e na melhoria do cuidado materno-neonatal. O objetivo do instrumento é formalizar a cotitularidade da propriedade intelectual, estabelecendo a divisão de 50% para a universidade e 50% para a empresa parceira, além de disciplinar as condições para o registro junto ao INPI, a proteção da tecnologia e a divisão de resultados futuros em caso de exploração econômica. Informou que a Procuradoria Jurídica (PJU) analisou o documento e que os ajustes pontuais solicitados foram incorporados. Esclareceu, ainda, que o contrato não implica repasse imediato de recursos, servindo para garantir a segurança institucional da tecnologia desenvolvida em parceria. Prof. Fernando Mangili solicitou um esclarecimento, questionando se a matéria estava sendo apreciada pelo conselho por se tratar especificamente de uma patente e não apenas de um registro e a profª Themis respondeu que a submissão ao conselho ocorre devido à natureza do instrumento jurídico, uma vez que ele fixa as obrigações e organiza a futura titularidade da propriedade intelectual da instituição. Colocado em votação, o Contrato de Ajuste de Propriedade Intelectual, que entre si celebram a UEL e a DUXGP Soluções em T.I. Ltda, foi aprovado por unanimidade. **7) Processo 23.879.876-0 - AINTEC - deliberar acerca do Segundo Termo de Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnico-Científica e Inovação Tecnológica, que entre si celebram a UEL, a FAUEL e a Empresa FMC Química do Brasil Ltda (Relatores: Prof. Dr Edson Miura e Marina Menezes).** Profª Themis apresentou a relatoria do processo, explicando que se trata de uma ampliação de escopo em um projeto de pesquisa e desenvolvimento já existente entre a universidade e a empresa FMC Química do Brasil. Segundo ela, a equipe técnica do Laboratório de Microbiologia Ambiental (Lamin) e a empresa

identificaram a oportunidade de incluir novos métodos de *downstream*, especificamente denominados centrífuga tangencial e *spray dryer*, para os experimentos conduzidos com a bactéria Labin. Themis informou que, em razão dessa ampliação, foi pactuado um aporte financeiro adicional por parte da empresa no valor de R$ 150.000,00, destinados ao custeio das novas atividades. Destacou, ainda, a necessidade de alteração no cronograma de execução e de pagamentos, estendendo o prazo de conclusão original, que era fevereiro de 2026, para julho de 2026. A relatora ressaltou que a alteração não modifica a natureza científica da parceria nem os objetivos tecnológicos originalmente pactuados, mantendo-se o interesse institucional da UEL na conclusão adequada das atividades. Colocado em regime de votação, o Segundo Termo de Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnico-Científica e Inovação Tecnológica, que entre si celebram a UEL, a FAUEL e a Empresa FMC Química do Brasil Ltda, foi aprovado por unanimidade. **8)Processo 26.003.897-4 - AINTEC - deliberar acerca do Protocolo de Intenções que entre si celebram a UEL e o Colégio Sigma Ltda (Relatores: Prof. Dr Edson Miura e Marina Menezes).** O Processo foi retirado de pauta atendendo pedido de vista formulado pelo Prof. Edmilson Lenardão. Os Itens 9 e 10 foram relatados em bloco. **9)Processo 25.835.814-7 - PRORH - deliberar acerca do pedido de alteração de regime de trabalho de docente lotado no Departamento Direito Público do Centro de Estudos Sociais Aplicados, passando de 40h, para TIDE. 10)Processo 25.844.052-8 - PRORH - deliberar acerca do pedido de alteração de regime de trabalho de docente lotada no Departamento Direito Público do Centro de Estudos Sociais Aplicados, passando de 40h, para TIDE (Relator: Prof. Dr. Leandro Altimari).** Prof. Leandro informou que os processos tratam da solicitação de alteração de regime de trabalho dos docentes João Luiz Martins Esteves e Letícia de Souza Baddauy do Departamento de Direito Público. Ressaltou que o Departamento e o Centro foram favoráveis aos pedidos, apresentando as devidas justificativas, e que os processos foram instruídos pela PRORH e pela PROPLAN, estando em condições de serem apreciados. Prof. Caldarelli solicitou um esclarecimento sobre a situação do quantitativo de TIDE na universidade. Questionou se ainda existia a limitação imposta pela Lei Geral das Universidades (LGU) em relação ao número total de docentes, uma vez que houve uma ação declarando tal regramento inconstitucional. Prof. Leandro respondeu que a situação permanece conforme o entendimento anterior. Explicou que a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) mantém o entendimento acerca do quantitativo estabelecido na LGU e que nada

mudou administrativamente. Informou que, atualmente, existem 29 vagas para TIDE desocupados e disponíveis para utilização, dentro dos parâmetros de controle da universidade. Prof. Caldarelli pediu para confirmar se o entendimento de não aplicação do regime de Dedicação Exclusiva à totalidade dos docentes, conforme estabelecido pela LGU, ainda permanecia válido. Prof. Leandro confirmou que a matéria será discutida em momento oportuno, destacando que houve discussões recentes na SETI motivadas por demandas de outras universidades. Mencionou que a decisão judicial mencionada sofreu recurso e que, caso o Tribunal de Justiça mantenha o entendimento de inconstitucionalidade, a lei precisará ser alterada para que o regramento mude; contudo, até que isso ocorra, o texto da lei vigente deve ser seguido. A Reitora admitiu que não acompanhou os últimos detalhes dessa tramitação específica e solicitou o auxílio da Procuradora Jurídica para esclarecer a situação técnica dos recursos.
A Procuradora Tania Muniz, esclareceu que a matéria não está no STJ, mas sim em fase de julgamento de inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça. Informou que a SETI tem trabalhado com embargos de declaração e que ainda não houve uma decisão definitiva que alterasse a postura administrativa do órgão estadual. Prof. Caldarelli interveio relatando ter recebido informações de que a decisão judicial deveria ser cumprida imediatamente por não haver mais recursos pendentes, invalidando os trechos da LGU que limitavam os TIDEs. A Procuradora Tania rebateu a informação, afirmando que essa não é a orientação oficial que a universidade possui. Ressaltou que, independentemente da norma, a implementação depende de um coeficiente de autorização e da liberação de códigos de vaga pela SETI, o que mantém a instituição ainda dependente da autorização do governo estadual. Após as discussões, os processos referentes aos itens 9 e 10 foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. **11)Processo 26.003.836-2 - PRORH - deliberar acerca da proposta de distribuição de 58 cargos autorizados aos Centros de Estudos para realização de Concurso Público Docente 2026/2027, conforme proposta a PRORH (Relator: Prof. Dr. Leandro Altimari).** Prof. Leandro iniciou a relatoria informando sobre a inclusão de uma errata no processo para correção de quantitativos do quadro de docentes, sem alteração no mérito da proposta. Explicou que o processo trata da distribuição de 58 vagas originadas por vacâncias (aposentadorias ou falecimentos) ocorridas entre outubro de 2024 e maio de 2026, mantendo-as nos centros de origem conforme a regra 80/2012. O objetivo é publicar o edital em dezembro de 2026, permitindo que os departamentos decidam entre o aproveitamento de candidatos

aprovados em concursos vigentes, a reserva para o concurso de professor titular (aguardado há 10 anos), a remoção de docentes de outras instituições ou a abertura de novas vagas. A distribuição inicial prevê: CCH (7), CCB (4), CCE (5), CESA (8), CCS (21), CECA (3), CCA (5), CTU (2) e CEFE (3). Profª Inês questionou se seria possível chamar imediatamente o segundo colocado de um concurso anterior caso a área fosse a fim, visto que o concurso ainda possui validade de dois anos. Prof. Leandro confirmou que, uma vez aprovada a distribuição, os departamentos terão autonomia para aproveitar bancos de concursos, desde que o perfil do candidato atenda às demandas e a utilização seja devidamente justificada. Prof. Edmilson solicitou esclarecimentos sobre a ordem de prioridade, indagando se é necessário colocar em votação pedidos de remoção externa antes de realizar o chamamento de candidatos aprovados. Prof. Leandro esclareceu que é razoável analisar os pedidos de remoção primeiro, pois o departamento tem autonomia para acatá-los ou não com base em suas necessidades específicas. Prof. Edmilson insistiu na dúvida sobre se a avaliação do pedido de remoção é um passo obrigatório antes do chamamento. Prof. Leandro afirmou que, se houver processo aberto de remoção, ele precisa ser avaliado para evitar judicialização, embora o departamento mantenha a autonomia para decidir pelo não acolhimento da remoção e seguir com o concurso ou chamamento. Profª Inês perguntou sobre a data de corte para o fechamento do quadro total de vagas e se a distribuição de novas vacâncias até lá seria proporcional. Prof. Leandro informou que a previsão de corte é para o final de outubro, para que o edital seja elaborado em novembro e aprovado em dezembro. Ressaltou que a estratégia é garantir que todas as vagas estejam vinculadas ao edital antes de 2027, antecipando-se a possíveis restrições decorrentes da Lei Geral das Universidades (LGU). Profª Inês apontou uma preocupação textual na redação da resolução de distribuição, observando que o termo "subáreas" foi alterado para "áreas/subáreas", o que poderia gerar interpretações ambíguas no momento dos sorteios de pontos. A Reitora explicou que a discussão sobre o concurso de professor titular foi suspensa no CEPE para que os centros de estudos possam amadurecer o debate e enviar sugestões até agosto. Prof. Leandro justificou que a alteração no texto foi meramente técnica para facilitar o entendimento, sem mudar o mérito ou a aplicação prática da norma. A Reitora sugeriu que a profª Inês formalizasse sua preocupação via protocolo à PRORH para análise da Procuradoria Jurídica; caso seja identificado um erro material, a correção poderá ser feita sem necessidade de retornar ao conselho. Prof. Orlando buscou confirmar

o fluxo administrativo: as vagas chegam aos centros, o Conselho de Centro distribui aos departamentos e estes seguem a sequência de análise (transferência, vaga titular, aproveitamento ou novo concurso). Prof. Leandro confirmou o procedimento e informou que todas as orientações detalhadas seriam enviadas por e-mail aos centros e departamentos. Prof. Alan parabenizou a equipe pela condução do processo, destacando que a correção nos dados do CCE foi importante e que, embora a primeira distribuição tenha sido complexa, agora existem mecanismos estabelecidos que garantem maior agilidade para cumprir o cronograma do edital. Colocado em regime de votação, foi aprovada a proposta de distribuição de 58 cargos autorizados aos Centros de Estudos para realização de Concurso Público Docente 2026/2027, conforme proposta da PRORH: 1) Manutenção dos 58 (cinquenta e oito) cargos nos Centros de Estudos de acordo com a origem das vacâncias, conforme demonstrado no Quadro I. (folhas 11); 2) Que o cargo que surgir por meio de aposentadoria, exoneração ou falecimento a partir de 13/05/2026 permaneça no mesmo Centro de Estudo que originou a vacância, enquanto perdurar os quantitativos de cargos estabelecidos por meio da Resolução CA. n. 059/2024. **EXTRAPAUTA - 25.926.819-2 - PRORH/CLCH - deliberar acerca do pedido de 01 vaga de PSS docente (20h), para o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas. (Relatores: Prof. Dr. Leandro Altimari e Profa. Dra. Laura Brandini).** O Conselho indeferiu, com 5 (cinco) votos favoráveis e 9 (nove) contrários, a inclusão do processo como extrapauta. Os itens 12 a 14 foram relatados em bloco. **12)Processo 25.571.118-0 - PROPPG - deliberar acerca do pedido de autorização para que o curso de Especialização em Direito do Estado possa funcionar, excepcionalmente, com o número mínimo de 25 (vinte e cinco) estudantes na turma do 1º semestre de 2026. 13)Processo 25.598.992-8 - PROPPG - deliberar acerca do pedido de autorização para que o curso de Especialização MBA em Gestão de Pessoas e People Experience possa funcionar, excepcionalmente, com o número mínimo de 17 (dezessete) estudantes na turma do 1º semestre de 2026. 14)Processo 25.546.383-7 - PROPPG - deliberar acerca do pedido de autorização para que o curso de Especialização em Direito Empresarial Aplicado à Era Digital possa funcionar, excepcionalmente, com o número mínimo de 24 (vinte e quatro) estudantes na turma do 1º semestre de 2026 (Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti**). Compareceu para relatar os processos, a Diretora de Pós-Graduação, profª Suzana Mali de Oliveira. Ela informou que os três processos referem-se à solicitação de excepcionalidade para o funcionamento de turmas com

número mínimo de estudantes, abaixo do previsto originalmente nos projetos dos cursos. Esclareceu que os cursos contemplados são: Curso de Especialização em Direito do Estado; Curso de Especialização em Gestão de Pessoas e Curso de Especialização em Direito Empresarial na Era Digital. Suzana ressaltou que, em todos os casos, a planilha orçamentária foi refeita junto à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) para adequação ao novo número mínimo de alunos, garantindo a viabilidade financeira das turmas. Ela detalhou os quantitativos mínimos propostos para cada curso: Direito do Estado: 25 estudantes; Gestão de Pessoas: 17 estudantes e Direito Empresarial na Era Digital: 24 estudantes. Concluiu afirmando que as planilhas estão devidamente adequadas ao funcionamento e em conformidade com o que foi aprovado pelas instâncias competentes. Colocados em regime de votação, os processos referentes aos itens 12 e 14 foram aprovados por unanimidade. Ver Resoluções CA Nºs. 033, 034 e 035/2026, respectivamente. **15)Processo 24.830.885-0 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a Fundação HUTEC, que tem por objetivo a execução do PAS "Consultoria ambiental e tecnológica para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável" (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho).** O Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Administrativo, Luiz Fernando Cazarim informou que o processo tramitou pelas instâncias competentes e se encontra apto a ser apreciado pelo Conselho. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação foi aprovado por unanimidade. **16)Processo 25.187.551-0 - PROPLAN - deliberar acerca do Acordo de Cooperação que entre si celebram a UEL e a Prefeitura do Município de Londrina - PML, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação. (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho).** A Reitora introduziu a matéria, que trata da cessão de um acervo da Secretaria Municipal de Educação para o projeto de extensão "Museu Escolar de Londrina". Aurélio Pereira questionou se a universidade teria custos operacionais com a manutenção do acervo, como gastos com água ou outras despesas diretas e a Reitora esclareceu que o projeto é desenvolvido internamente e não prevê despesas adicionais. Explicou que o acervo consiste em documentação das escolas municipais de Londrina que corria o risco de se perder e que agora está alocado no espaço físico do PDE, onde professores vinculados ao museu realizam o tratamento e a digitalização do material. Aurélio manifestou preocupação específica quanto ao acondicionamento do material e à infraestrutura, mencionando ter visto fotos de caixas no processo e questionando sobre a necessidade de suprimentos como

papel e impressora. A Reitora respondeu que o termo de cooperação visa, primordialmente, regularizar a situação administrativa dos projetos de pesquisa e extensão e do acervo que já havia sido entregue pela prefeitura à universidade em um momento anterior. A Procuradora Tania Muniz prestou esclarecimento jurídico sobre a natureza do instrumento, informando que a prefeitura propôs inicialmente um contrato de comodato. No entanto, a universidade recusou essa modalidade para não assumir a responsabilidade civil por eventuais extravios ou danos ao material, resultando na formalização de uma doação definitiva à instituição. Ressaltou que o compromisso da UEL é realizar o tratamento técnico e devolver as informações digitalizadas para livre acesso da comunidade. A Reitora complementou informando que o tratamento dos documentos segue rigorosas técnicas de história da educação e conta com a participação de uma equipe técnica da própria prefeitura trabalhando em colaboração com os pesquisadores da universidade. Profª Zilda Andrade reforçou que a parceria já é operativa e que o museu aguardava a inauguração de um novo espaço físico para abrigar inclusive o mobiliário histórico (como carteiras escolares). Destacou que o projeto conta com uma profissional da Secretaria de Educação como colaboradora externa e que a mudança no instrumento jurídico para doação foi uma medida de cautela para evitar problemas de segurança documental observados em projetos passados. Finalizou informando que o projeto é consolidado, possui bolsistas e está integrado à "rota dos museus". Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação que entre si celebram a UEL e a Prefeitura do Município de Londrina - PML, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, foi aprovado por unanimidade. **17)Processo 25.333.133-0 - PROPLAN - deliberar acerca da minuta de Regimento do Museu de Ciência e Tecnologia (Relatores: Prof. Dr. Sérgio Carvalho e Profª Dra. Samira Prioli).** Profª Eliana Silicz informou que participou ativamente da elaboração do regimento, um trabalho que demandou mais de cem dias de dedicação. Ressaltou que o museu completou 21 anos em maio e que a aprovação do regimento é uma conquista justa. Explicou que o texto atendeu a todas as solicitações técnicas e jurídicas da Procuradoria Jurídica (PJU) e da Proplan, tramitando devidamente pelo Centro de Ciências Exatas (CCE) sem gerar custos adicionais, servindo apenas para organizar as atividades da unidade. Luiz Fernando Casarim fez uma observação técnica pontual sobre o artigo 20 da minuta. Esclareceu que a equipe teve o cuidado de classificar certas solicitações de estrutura interna como "áreas" (conforme o artigo 5º) para evitar a caracterização de uma estrutura organizacional formal, o que impediria demandas

administrativas por novas funções ou cargos, garantindo que o regimento estivesse tecnicamente adequado. Prof. Alan parabenizou a equipe, destacando que o museu é um instrumento fundamental de divulgação científica que já atendeu cerca de 480 mil alunos em seus 21 anos de existência, com uma média de 25 mil visitantes anuais. Ressaltou que o regimento oferece o respaldo jurídico necessário, define responsabilidades e estabelece critérios claros para a tomada de decisões, fortalecendo a credibilidade institucional perante a comunidade e os estudantes. Profª Laura Brandini manifestou seu agradecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos. Agradeceu nominalmente à equipe pelo impacto positivo na vida de cada criança e adolescente que passou pelo museu, reforçando que o regimento é um passo essencial para fortalecer as ações da unidade. Prof. João Zequi parabenizou a equipe e ressaltou que museus de anatomia, zoologia e ciências são fundamentais para despertar o interesse dos jovens pela ciência. Compartilhou o sonho pessoal de integrar os diversos museus da universidade em um único local para o público. Aproveitou para mencionar a proposta de instalação de um borboletário no Jardim Botânico como forma de resgatar a questão histórica e o conhecimento para a sociedade. A Pró-Reitora Ana Márcia expressou o reconhecimento da Pró-Reitoria de Graduação pelas parcerias desenvolvidas com o museu, especialmente com os estudantes que participam do programa PIBID. Prof. Airton parabenizou a Profª Eliana pelo trabalho no regimento e destacou o suporte técnico da equipe de apoio à gestão. Observou que quase todos os órgãos suplementares da universidade estão agora com seus regimentos regularizados. Informou que o museu se tornou um ponto de turismo na cidade e anunciou que o novo planetário digital está em fase final, com a instalação das poltronas prevista para os próximos dias, graças ao apoio de emendas parlamentares. Colocado em regime de votação, o Regimento do Museu de Ciência e Tecnologia foi aprovado por unanimidade, devendo ser encaminhado para deliberação do Conselho Universitário. **18) Processo 25.929.038-4 - PROGRAD - apreciar o relatório de atividades da PROGRAD referente ao período de janeiro de 2025 a maio de 2026 (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Carvalho).** Profª Ana Márcia apresentou os principais avanços do período, destacando a implementação de um novo fluxo no sistema de matrículas, que passou a permitir ajustes antes do início das aulas, favorecendo a organização de estudantes e coordenadores. Citou a aprovação interna dos cursos de Fonoaudiologia e Relações Internacionais, além da manutenção de quatro grupos PET e a criação de três novos grupos com foco em licenciaturas. Ressaltou a aprovação

de resoluções estratégicas sobre estudantes especiais (19/26), revalidação de diplomas estrangeiros (20/26) e normas de matrícula (21/26). Mencionou ainda o trabalho das comissões de transferência e de flexibilização curricular, a implementação do seguro automático para toda a comunidade universitária e o alinhamento completo do calendário acadêmico. Prof. João Zequi parabenizou a Prograd, enfatizando a importância do seguro para os estudantes, especialmente para os cursos do CCB que realizam constantes atividades de campo. Classificou a medida como uma "segurança total" e um alívio para docentes e discentes, elogiando também a modernização dos processos e certificados online. A Reitora reforçou que a viabilização do seguro foi resultado de um esforço integrado entre as pró-reitorias de Graduação, Extensão, Pesquisa, Administração e a Procuradoria Jurídica, garantindo cobertura imediata para estudantes e servidores a partir da matrícula ou vínculo funcional. Profª Laura manifestou seu reconhecimento ao trabalho da Prograd, destacando o esforço humano e a paciência da equipe no atendimento a casos complexos. Elogiou a sensibilidade da gestão em acolher e buscar soluções para demandas difíceis de docentes e alunos, agindo para além da competência técnica. Prof. Orlando agradeceu o suporte técnico da Prograd na reformulação de curso do seu centro, citando o empenho da equipe junto aos conselhos estadual (CEE) e nacional (CNE) de educação para destravar processos administrativos e acadêmicos pendentes. Prof. Alan parabenizou a gestão pelos resultados apresentados, ressaltando que o novo fluxo de matrícula e o alinhamento do calendário trouxeram autonomia real para a ponta acadêmica. Destacou também os desafios superados na creditação da extensão, a criação de novos cursos e a expansão dos grupos PET como marcas positivas do período. Colocado em regime de votação, o relatório de atividades da PROGRAD referente ao período de janeiro de 2025 a maio de 2026, foi aprovado por unanimidade. **19)Processo 24.669.212-2 - VICE-REITORIA - deliberar acerca do novo Termo de Cessão de Espaço Físico, que entre si celebram a UEL e o Estado do Paraná, por meio da Secretaria do Estado da Saúde - SESA (Relator: Prof. Dr. Airton Petris).** Prof. Airton iniciou a relatoria do processo, explicando que se trata da regularização da cessão de uso de espaços no prédio do antigo Laboratório de Medicamentos (LM), ocupado pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) desde 2012. Informou que, devido a movimentações internas causadas por problemas estruturais em telhados, foi necessário redimensionar a distribuição das áreas, realizando acertos de metragem e de planta no documento. Ressaltou que essa regularização é fundamental para

permitir que a Secretaria utilize seus próprios recursos e contratos de serviços terceirizados para realizar obras de manutenção no espaço. Prof. Mangili solicitou um esclarecimento sobre a responsabilidade administrativa e a configuração atual do local, questionando quem são os ocupantes de cada parte do complexo do LM. Prof. Airton detalhou que a ocupação está dividida em três partes: a área dos fundos é utilizada para o arquivo de documentos do Hospital Universitário e do setor de patrimônio; o corpo central do prédio está destinado à instalação da plataforma de bioinsumos (projeto Bioplat); e a parte frontal, objeto da aprovação atual, é utilizada pela Regional de Saúde. Mencionou que, embora exista uma perspectiva futura de saída da SESA do local, no momento todos os espaços precisam estar devidamente regularizados. Prof. João Zequi destacou a importância estratégica do laboratório de medicamentos e aproveitou a discussão para sugerir o uso temporário de espaços desocupados para o armazenamento de materiais inservíveis da universidade. Relatou que o Centro de Ciências Biológicas (CCB) enfrenta dificuldades logísticas severas devido a mudanças de laboratórios e reformas, o que gerou um acúmulo de móveis e equipamentos em corredores e áreas de segurança. Indagou sobre a viabilidade de utilizar o LM ou o antigo prédio do Cursinho para aliviar essa demanda, citando as dificuldades no processo de descarte e controle de patrimônio. Prof. Airton esclareceu que o problema não é a permissão de uso, mas a falta de espaço físico disponível no momento. Enfatizou que a orientação da gestão é a de não permitir o acúmulo de materiais, lembrando que foram retiradas cerca de 15 carretas de itens inservíveis do local no passado para possibilitar sua ocupação atual. Informou que o espaço no LM está totalmente comprometido com a distribuição de medicamentos e com o novo Laboratório de Bioinsumos e Prototipagem, que conta com um aporte de R$ 4 milhões para sua execução. Defendeu que as unidades devem focar na agilização dos processos de descarte e editais de doação, e não na busca por novos depósitos. Citou como exemplo de organização a transferência de acervos históricos para uma área técnica no centro da cidade a fim de liberar espaços no campus. Colocado em regime de votação, o Termo de Cessão de Espaço Físico, que entre si celebram a UEL e o Estado do Paraná, por meio da Secretaria do Estado da Saúde – SESA, foi aprovado por unanimidade. **20) Processo 24.366.473-0 - GT - deliberar acerca da minuta de resolução elaborada pelo Grupo de Trabalho constituído pela Portaria 923, de 14/04/2025, para Revisão da Resolução CA 07/2015 (Relatores: Grupo de Trabalho)**. A Reitora informou tratar-se da deliberação sobre a minuta elaborada

pelo Grupo de Trabalho (GT) constituído para revisar a resolução em questão. Registrou que o GT foi presidido pela Profª Laura e contou com a participação dos conselheiros Miguel Belinat, Edmilson Leonardão, Daniel Souza, Aurélio Pereira e Gildomar dos Santos.
Profª Laura relembrou que a proposta já havia sido apresentada ao conselho na reunião anterior, ocasião em que ficou acordado que o texto passaria por ajustes de "técnica jurídica". Informou que se reuniu com a Procuradoria Jurídica (PJU) para finalizar a redação da minuta, seguindo integralmente as sugestões do órgão. Ressaltou que o teor e o conteúdo da proposta permanecem idênticos ao que foi apresentado anteriormente, tendo sido realizadas apenas correções de formatação e técnica legislativa. Não havendo manifestações, foi colocada em regime de votação e aprovada por unanimidade. Ver Resolução CA 036/2026. A Reitora parabenizou os membros do Grupo de Trabalho pelo resultado alcançado, destacando que a tarefa de revisão é sempre exigente. Agradeceu nominalmente à Profª Laura pela condução dos trabalhos, afirmando que o novo regulamento será fundamental para orientar com maior clareza as deliberações do conselho, evitando incômodos em decisões futuras sobre o tema.
II INFORMES. Processo 25.857.452-4 – GABINETE DA REITORIA – Relatório de Gestão 2022-2026 (Relatora: Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro). Profa. Marta, iniciou o informe comunicando que esta seria a última sessão conduzida por sua equipe, visto que a nova gestão assumirá a instituição em 10 de junho. Solicitou formalmente que o texto integral do Relatório de Gestão constasse em ata como documento oficial do processo de transição. Em sua exposição, a reitora detalhou as principais realizações divididas por eixos: Infraestrutura e Sustentabilidade: Destacou a resolução dos problemas de abastecimento de água e o processo de contratação de usinas fotovoltaicas, com previsão de economia de 50% na conta de energia (cerca de R$ 35 milhões anuais). Citou a conclusão e início de obras emblemáticas, como a pista de atletismo, revitalização das piscinas do CEFE, reconstrução do prédio João Santana, o novo Escritório de Assuntos Jurídicos, os prédios do Lap Labil, o laboratório Bebetec, a nova Biblioteca Central e a reabertura do Museu. Avanço Acadêmico e Internacionalização: Mencionou a remodelação dos sistemas acadêmicos e a integração para acreditação da extensão. Ressaltou a consolidação de convênios internacionais, especificamente a criação de um doutorado internacional inédito em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Gestão Financeira e Administrativa: Relatou o saneamento de pendências históricas, como a regularização do eSocial e do sistema patronal, aguardada há 40 anos. Citou

investimentos do Fundo Paraná para a modernização de laboratórios de informática e a estruturação do novo curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial. Destacou também a regularização do fluxo de descarte de bens inservíveis e do patrimônio da universidade. Políticas Sociais e Assistência: Enfatizou o fortalecimento das ações afirmativas, a revisão das bolsas do SEBEC, a discussão sobre cotas trans e a revitalização do Cursinho da UEL. Informou sobre a renovação da frota com a aquisição de novos ônibus, carros e caminhonetes para atender o ensino, pesquisa e extensão. Parcerias e Inovação: Registrou a doação do prédio para o Centro de Inovação Tecnológica (CIT) e a licitação para a reforma do espaço de inovação no prédio Reinaldo Ramon. A Profa. Marta encerrou sua fala manifestando orgulho pelo trabalho realizado e pela defesa de pautas coletivas. Agradeceu imensamente à sua equipe e ressaltou que, apesar dos desafios e do quadro funcional reduzido, a gestão pautou-se pela transparência, humanidade e cuidado com o serviço público. Concluiu afirmando que o plano de gestão apresentado em 2022 foi cumprido em sua quase integralidade, encerrando o ciclo com a consciência do dever cumprido em prol da universidade e da sociedade. O Vice-Reitor Airton realizou um balanço focado nos órgãos suplementares, citando a regularização de quase todos os regimentos internos e a revitalização de espaços como a Casa de Cultura e o Museu de Ciência e Tecnologia. Destacou a importância da abertura da maternidade do HU, que exigiu negociações complexas de recursos e pessoal, e a gestão financeira do Hospital Veterinário. Refletiu sobre os desafios impostos pela Lei Geral das Universidades (LGU) e a necessidade de a universidade se consolidar como um ponto de referência em inovação e cultura. Encerrou sua fala defendendo a leveza no trato interpessoal, a gentileza e o respeito às diferenças como pilares de sua conduta na gestão. LINK DO RELATÓRIO NA INTEGRA: https://drive.google.com/file/d/1jczsuTV5Ln60_kMz9pgZIwx6XW2gsg9v/view?usp=sharing Conselheira Laura Brandini fez a leitura de um texto que fez em homenagem à gestão da Reitora Marta Favaro, com o seguinte teor: “Hoje quero usar algumas palavras especiais para me referir a você, Marta, como reitora da Universidade Estadual de Londrina. A primeira delas é dignidade. A palavra vem do latim clássico dignitas e significa mérito, estima, consideração. Ela se estende até à “dignidade pública” e se aplica a sua conduta, Marta, à frente de nossa universidade. Sua dignidade diante de tantos ataques, muitos deles machistas, misóginos, diante de tantos questionamentos a sua honestidade e à de sua equipe, ataques até mesmo a sua capacidade de administrar esta universidade, mostram que você sempre foi digna do cargo que conquistou nas urnas,

em uma eleição limpa, sem ofensas e mentiras, de que eu também participei, do lado contrário ao seu e, portanto, bem posicionada para reconhecer. Sua dignidade sempre se manifestou por meio de sua força, outra palavra importante: é preciso ser muito forte para enfrentar de cabeça erguida as questões que a gestão de uma universidade do tamanho da nossa coloca, tornadas ainda mais difíceis em meio a ataques que tantas vezes ultrapassaram os limites da disputa de ideias. Diferente do que o senso comum pode indicar, a sua força não aparece no tom de voz exasperado, no gesto brusco, impaciente, na interrupção abrupta da fala dos outros, nem mesmo em caretas e muxoxos ou em mensagens de texto contendo ameaças. Nada disso. Sua força, Marta, vem de sua delicadeza, terceira palavra essencial. A delicadeza de sempre iniciar uma mensagem com “Como você está?” e de estar atenta à resposta e pronta para acolher. A delicadeza de se indignar com ações desumanas e tentar ajudar quem está em situação de vulnerabilidade, social e/ ou hierarquicamente. A delicadeza de fazer política eficaz e de resultados, trazendo recursos para nossa universidade sem estardalhaço, exercendo o que se chama de soft power, infinitamente mais efetivo do que tentativas de intimidação, palavras de ordem e dedos em riste. Dignidade, força e delicadeza: atributos seus, Marta, que você soube imprimir a sua gestão e que se resumem em uma última palavra, que você honrou do início ao fim: magnífica, muito além de título nobiliárquico, expressão de sua nobreza, justeza, grandeza de alma. Que magnífica reitora você se tornou, Marta, que magnífica gestão você realizou, com o trabalho árduo de sua incansável equipe. Que sorte eu tenho de ter podido trabalhar ativamente nesta gestão da UEL e agora compartilhar com você e vocês, da equipe, a alegria do encerramento de um ciclo de muitas realizações e trabalho bem-feito, democraticamente construído, para todas as pessoas, com especial olhar para as mais vulneráveis. Há quase quatro anos você tinha aqui uma diretora um tanto quanto cética. Hoje, você tem uma admiradora. Muito obrigada por esta aula de gestão e de ética, Professora Marta”. Prof. Mangili manifestou, em nome do CTU, profundo respeito pela dedicação da reitoria. Observou que a administração de uma universidade como a UEL é mais complexa que a de muitos municípios e reconheceu a responsabilidade civil e pessoal assumida pelos gestores. Agradeceu a parceria estabelecida com o CTU e afirmou que a experiência no conselho foi enriquecedora para sua trajetória profissional e pessoal. Profª Inês agradeceu a Reitora e o Vice-reitor por representarem a UEL com excelência em todos os espaços institucionais. Destacou que, embora o trabalho tenha levado todos à exaustão física e mental, o resultado é motivo de

orgulho. Enfatizou o respeito mútuo mantido durante os quatro anos, mesmo nos momentos de divergência de ideias. Prof. Caldarelli agradeceu a gestão em nome do CESA, pelo desafio assumido e pela "travessia" realizada. Utilizando uma referência literária a Guimarães Rosa, destacou que o caminho percorrido e a trajetória trilhada pela gestão são o legado que permanecerá para a universidade. Prof. Alan agradeceu o atendimento às demandas críticas do centro, especialmente nas áreas de recursos humanos e infraestrutura. Parabenizou as equipes das pró-reitorias pelo empenho na resolução de conflitos e na mediação de crises acadêmicas. Refletiu sobre o amadurecimento coletivo dos conselheiros, ressaltando que a convivência no conselho transformou a todos em pessoas mais maduras e fortes. Prof. João Zequi expressou gratidão pelo compromisso da gestão com a educação inclusiva e com as acessibilidades física e atitudinal. Destacou o espírito de equipe e a coesão do grupo em manter o patamar de excelência da universidade. Afirmou que a marca UEL encerra este ciclo mais respeitada e valorizada pela comunidade externa. Prof. Orlando destacou a responsabilidade da gestão em tomar decisões por vezes duras, mas necessárias para o crescimento institucional. Manifestou orgulho pelo trabalho realizado e pelo aprendizado contínuo proporcionado pela convivência no conselho. Agradeceu nominalmente ao Vice-Reitor Airton pela presença constante e pelo apoio direto ao centro. Profª Zilda Andrade registrou o reconhecimento à gestão pelo apoio irrestrito à extensão universitária, o que permitiu que a UEL se tornasse referência no Paraná em acreditação e regularidade das atividades. Enfatizou que o diálogo com a sociedade foi fortalecido, consolidando a extensão como um pilar fundamental da instituição. Aurélio Pereira agradeceu em nome dos agentes universitários, a disponibilidade e a doação dos gestores. Ressaltou que, independentemente de divergências políticas ou de ideias, a admiração pela dedicação dos reitores é sincera. Afirmou que a história construída deixará frutos por muito tempo para os futuros servidores e estudantes, pois a universidade é maior que todos os seus membros. Antes de encerrar a reunião o Prof. Airton anunciou que a UEL será conectada ao anel de conectividade do Paraná, o que elevará a capacidade de internet de 4 GB para 400 GB. Informou que essa melhoria permitirá a conexão da universidade à rede de supercomputadores e garantirá uma infraestrutura de rede de alta qualidade para toda a comunidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após

aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Marta Regina Gimenez Favaro _____
Reitora

Airton José Petris _____
Vice-Reitor

Laura Taddei Brandini _____
Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

João Antônio Cyrino Zequi _____
Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Alex Eduardo Gallo _____
Vice- Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Alan Salvany Felinto _____
Diretor do Centro de Ciências Exatas

Andréa Name Colado Simão _____
Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Edmilson Lenardão _____
Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

Inês Cristina de Batista Fonseca _____
Diretora do Centro de Ciências Agrárias

José Fernando Mangili Júnior _____
Vice-Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo

Orlando Mendes Fogaça Junior _____
Diretor do Centro de Educação Física e Esporte

Rafael Eduardo Domingues Molinari _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Aurélio Pereira _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Pedro Mosconi Siqueira _____
Representante discente

Suzana Mali _____
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício

Azenil Staviski _____
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Zilda Andrade _____
Pró-Reitora de Extensão Cultura e Sociedade

Ana Marcia Tucci de Carvalho _____
Pró-Reitora de Graduação

Luiz Fernando Cazarim _____
Representando a Pró-Reitoria de Planejamento

Leandro Altimari _____
Pró-Reitor de Recursos Humanos